



INFORMAÇÃO ADICIONAL SOBRE A OCORRÊNCIA DE *Rickettsia parkeri* EM *Amblyomma ovale* (IXODIDAE) PARASITANDO CÃES DE UMA COMUNIDADE QUILOMBOLA, PICINGUABA, SÃO PAULO, UBATUBA, BRASIL
ADDITIONAL INFORMATION ABOUT THE OCCURRENCE OF *Rickettsia parkeri* IN *Amblyomma ovale* (IXODIDAE) PARASITIZING DOGS OF A COMMUNITY QUILOMBOLA, PICINGUABA, SÃO PAULO, UBATUBA, BRAZIL

G. Furusawa¹, H.R. Luz¹, D. McIntosh¹, G.A. Landulfo¹, W. Flausino¹ & J.L.H. Faccini¹
¹Dpto de Parasitologia Animal, Instituto de Veterinária, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ, Seropédica, Rio de Janeiro, Brasil.

A febre maculosa é uma doença emergente de caráter zoonótico causada por bactérias do gênero *Rickettsia*, sendo *Rickettsia rickettsii* a mais patogênica do grupo da febre maculosa (RGFM). O vetor é o carrapato que pode parasitar uma gama de hospedeiros silvestres, domésticos e inclusive o homem. Mesmo com inúmeros estudos, existem ainda necessidades na detecção de regiões de risco, levantamentos da diversidade e sazonalidade dos possíveis vetores relacionados às Rickettsioses. O presente trabalho objetivou a identificação de carrapatos parasitando cães em uma comunidade de Quilombola e a detecção de rickettsias nestes ectoparasitas. O estudo ocorreu entre os meses de janeiro e fevereiro de 2015 no Parque Estadual da Serra do Mar/Núcleo Picinguaba, coordenadas 23° 20' 19" – 44° 51' 58", município de Ubatuba, SP, fronteira com o Estado do Rio de Janeiro. O Núcleo Picinguaba foi escolhido em virtude da prévia detecção de *Rickettsia parkeri* cepa Mata Atlântica em dois espécimes de *Amblyomma ovale* parasitando humano na região. No presente trabalho, foram coletados 83 carrapatos adultos (27 machos e 56 fêmeas) nas regiões das orelhas, focinho, mandíbula, crânio e occipital. Os carrapatos foram enviados para o laboratório de Acarologia/Biologia Molecular-UFRRJ, identificados morfológicamente como *Amblyomma ovale* e submetidos à técnica de PCR para detecção da presença de DNA de *Rickettsia* sp. Do total de carrapatos coletados, quatro fêmeas estavam infectadas por *Rickettsia* sp., que foi posteriormente identificada como *R. parkeri* cepa Mata Atlântica. A detecção de *R. parkeri* cepa Mata Atlântica nestes ectoparasitas alerta para importância de futuras investigações na área estudada. Esses cães podem estar atuando como reservatórios da bactéria e consequentemente na manutenção de rickettsia circulante dentro da comunidade, vulnerável a futuros casos de febre maculosa. Carrapatos foram depositados na Coleção Nacional de Carrapatos (CNC) sob número: CNC-3046.

Palavras-chave: *Amblyomma ovale*, cães, febre maculosa, *Rickettsia parkeri*
Financiamento: CNPq, CAPES, FAPERJ